

Terra de mentira

Depois de alguns dias à mercê das ondas, a jangada dos naufragos foi acostar a um estranho porto que não constava do mapa. Os nativos deram-lhes carinhoso agasalho.

E, como seu suplicio fosse o da sede, apenas em terra, correram ao chafariz mais próximo e trataram de desalterar-se. Tiveram, porém, uma surpresa... Da torneira pública começou a jorrar cerveja.

Eles se divertiram com a novidade, mas, com franqueza, não se sentiram satisfeitos, pois o nosso organismo quando está com sede não pede outra bebida, pede água.

No segundo chafariz, já com menor entusiasmo viram a bocarra de estanho esguichar um jacto de licor.

No ultimo chafariz (a surpresa já se havia transformado em azedume) verificaram que da carranca jorrava vinho. Tais bebidas eram o que de melhor havia pelas adegas do país, mas não mitigavam a sede. Necessitavam de água, água chutra, água de potel.

Fazendo-se compreender pelos nativos, os naufragos levaram a efeito agradável descoberta: na misteriosa localidade havia também água potável, ótima, mas tão minguada e escassa que era vendida em estabelecimentos especiais, a peso de ouro. Foi uma alegria para os recém-chegados. Afim de adquirir essa água pela qual morriam, os pobreszinhos venderam o nada que lhes sobrava e, com isso, apuraram algumas moedas.

Entraram num "bar", isto é, numa casa que vendia água. Ali encontraram terríveis bebedores. Eram uns velhinhos no uso da água a quem aquela população diferente olhava de esguelha. Esses homens se encontravam pelos balcões com ares molinos e chuchurravam litros de água pura, em altos copos de cristal, aos quais acrescentavam punhados de grão-de-rosa. Eram os estrofinas. Os valdevinos. Os que, para escandalos de gente morigerada, desprezavam a bebida comum das torneiras públicas.

De uma feita, os estrangeiros assistiram certa cena que os arrepiou.

Um homem da localidade entrou no "bar", atirou a moeda no balcão e recebeu, em salva de prata, o alto copo de cristal transbordante de preciosa água. Sequioso, levou-o à boca mas, em seguida, fez tal carantinha, que a todos amedrontou. Seus olhos fulmiaram o dono do negocio. E, cheio de cólera, arguiu-o:

— Birbante! Você quer me enganar que não botou vinho nesta água?

Naquela mesma tarde, os naufragos atiraram novamente a jangada às ondas e partiram à aventura, na esperança de encontrar ventos que os levassem a alguma terra feliz, isto é, uma terra onde as torneiras jorrassem água, água pura, água do céu, daquela que corre pelas encostas dos morros e faz a saúde e a felicidade de toda a criação.

Afonso Schmidt
Copyright de SPES de São Paulo

Dr. Luiz Maklouf

MÉDICO

Curso de aperfeiçoamento na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. — Ex-estagiário do Hospital Rocha Faria e Pronto Socorro do Rio de Janeiro.

Médico da Santa Casa de Misericórdia « São José » — Valparaíba

Clínica Médico-Cirúrgica

Doenças do Aparelho Genito-urinario — Doenças de Senhores.

Atende diariamente das 14 às 18 hs. na Santa Casa.

VALPARAIBA

E. S. Paulo

Notas & Fatos

Medidas econômicas

Está proibida a entrada no país, de sacos e tecidos de anisgem, bem como a exportação de madeiras. Pretende o governo, com essa medida, assegurar o abastecimento do mercado interno aos mais baixos preços possíveis.

Portaria n. 1-46

Benedicto Estanislau Rodrigues Alves, Provedor da Santa Casa de Misericórdia « São José », desta cidade, usando de suas atribuições de acordo com a Mesa Administrativa, nomeia pela presente portaria, o Doutor Luiz Mansour Maklouf, médico da Instituição.

Valparaíba, 1.º de Outubro de 1946.

Benedicto Estanislau Rodrigues Alves

Vende-se á rua Rodrigues Alves, uma boa casa de morada n. 173. Preço de ocasião. Tratar com Joaquim da Costa, nesta cidade.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Haey Prado e d. Lucy Ferreira Prado, por motivo do nascimento de seu filho Joaquim, ocorrido no dia 28 de setembro ultimo.

— Também está enriquecido o lar do sr. Agenor de Araujo Lobão e d. Conceição Costa Lobão, por motivo do nascimento de seu filho Agenor, verificado no dia 3 do corrente.

A Bomba Atomica

‘Se quisermos continuar a existir, devemos evitar a guerra a qualquer preço’, declarou o professor Oliphant, perito em energia atomica, na reunião da Associação das Nações Unidas, de Birmingham.

‘A bomba atomica é apenas uma das armas terríveis que atacarão a humanidade se es-

ta persistir no caminho de uma nova guerra. Na guerra bacteriológica milhões de seres serão destruídos’.

‘Se a nova guerra mundial rebentar — disse o professor — a bomba atomica será usada, quaisquer que sejam as convenções ou leis aprovadas para proibir seu emprego’.

Centenas de bombas atomicas destruirão a capacidade produtiva da Grã-Bretanha — concluiu o professor Oliphant. ‘Para causar a mesma destruição á economia russa seriam precisas duas mil bombas atomicas’.

Falecimentos

Faleceu em sua residência, na vizinha localidade de Embaú, o sr. Benedicto Barbosa Reis, fazendeiro neste município. Esse falecimento causou funda consternação em todos que o conheciam, pois tinham nele um leal amigo. Desta cidade foi grande o numero de pessoas que assistiram o seu enterro na referida localidade.

— Também faleceu nesta cidade, dia 3 do corrente, o sr. João Francisco Alcantara, esposo de d. Anésia Domitila Alcantara, funcionaria da repartição telefonica local. O seu enterro teve regular acompanhamento.

Pelo Espiritismo

Comemorando o dia do natalício de Allan Kardec, o coordenador do Espiritismo, festejado no dia 3 de outubro, a União Espirita desta cidade, coadjuvada pela Juventude Espirita local, levou a efeito ontem, em seu salão, uma bonita sessão festiva.

— Proximamente ocupará a tribuna da União Espirita Cachoeirense, o sr. prof. José Antunes dos Santos, tratando de interessante assunto doutrinario.

Para lavar ‘lingeries’, adicione-se á água um pouco de borax para torna-las novas.

Fizeram anos :

— a 2, a srta. Cidinha, filha do sr. Laudelino Lucas, residente em Taubaté; o menino José Ruy, filho do sr. José Benedicto de Barros;

— a 3, d. Maria Marton Barbosa, esposa do sr. Pedro Alves Barbosa; d. Alice Azevedo Satim, esposa do sr. Messias Satim; o sr. Djary Moreira Cintra, comerciante na vizinha cidade de Silveiras;

— a 4, o menino Carlos, filho do sr. Homero Pinto, residente em São Paulo; a srta. Emy, filha do sr. Rubem da Silva Carvalho; o menino Esmeraldo, neto do sr. Esmeraldo de Aquino Lemes, residente em Taubaté; o sr. Francisco de Assis Salles, 2.º sargento da F. P. residente em Taubaté;

— a 5, d. Dinorah Fontes de Azevedo, esposa do sr. José da Silva Azevedo; o sr. João Dias de Oliveira, escrivão do 2.º ofício desta comarca.

Festa religiosa

Realizar-se-á nos dias 11, 12 e 13 do corrente, no bairro de Vila Carmen, nesta cidade, a festa em homenagem a N. S. da Boa Viagem. São promotores da mesma, o sr. Jorge Farabello, d. Eurides Ferraz Theodoro e sta. Eolita Azevedo.

Pelo futebol

Deverão encontrar-se hoje na praça de esportes do Margem Esquerda F. C., o primeiro quadro deste clube, contra o primeiro do Esporte Clube Santa Luzia, de Cruzeiro.

Calçamento

Deverá ser reiniciado na semana proxima, o calçamento da cidade. Essa medida da Prefeitura, tão bem recebida quando foi começada, o será também agora, porque anseia-se a sua continuação.

Como é empregado o dinheiro da Legião Brasileira de Assistência em São Paulo

Discurso pronunciado pelo dr. Marcio Ribeiro Porto, Assistente chefe da L. B. A. em São Paulo, na comemoração do 2.º aniversário da instalação da Maternidade da Casa Maternal e da Infância "Leonor Mendes de Barros".

Senhores! Aqui nos reunimos, nesta festa tão significativa, para comemorar o segundo aniversário da instalação da Maternidade desta Casa.

É justo é que se diga que as Direções anteriores, tanto a que a instalou como as que continuaram esta obra, merecem as mais calorosas homenagens pelo magnífico serviço que ela presta.

Se deixarmos de citar nomes é porque se trata de obra impessoal, digna da Legião Brasileira de Assistência. E' com grande satisfação, que, neste instante, declaramos inaugurado, em nome da Diretoria da Comissão Estadual de São Paulo, o serviço de Ginecologia, para o funcionamento do qual se abre mais uma nova ala da Casa Maternal e da Infância "Leonor Mendes de Barros".

Com grande satisfação por ver coroado de êxito mais um esforço da grandiosa Legião Brasileira de Assistência.

Senhores! Agradecemos a Diretoria da Comissão Estadual a distinção que me conferiu neste ato, desejo, como assistente chefe da Comissão Estadual prestar alguns esclarecimentos sobre o que tem sido os trabalhos dessa magnífica instituição assistencial em São Paulo. A época é de apogeu de palavras. Realizações e não programas.

Dignos de destaque de primeiro plano são o auxílio financeiro prestado pelo Comércio e pela Indústria e a colaboração que o Governo do Estado tem emprestado a nossa ação. De não menos valor a se destacar é a colaboração existente entre as associações beneficentes e os departamentos assistenciais que muito nos têm facilitado o êxito do nosso árduo mas compensador trabalho. A Legião Brasileira de Assistência, criada em 28 de agosto de 1942, é uma sociedade civil de fins não lucrativos, de duração ilimitada e órgão de cooperação com o Estado, de acordo com o decreto 4.830, de 15 de outubro de 1942, no exercício da assistência social. Sua atividade é de âmbito nacional e regida por Estatutos próprios, aprovados pelo senhor Ministro da Justiça.

Essa é a situação jurídica da Legião.

A Legião, criada durante a guerra, tinha por função precípua o auxílio a família do convocado. Mas, tantos foram os auxílios solicitados, que sua finalidade se ampliou a todos os ramos de assistência social.

E nenhuma associação pode prestar, com tanta eficiência e abnegação de seus dirigentes, tanto serviço ao Brasil.

Terminada a guerra, a Legião, que era mantida com a contribuição de meio por cento do salário dos empregados e meio por cento dos empregadores e o restante pelo Governo Federal, teve sua renda diminuída quando o Governo do Ministro Linhares houve por bem cancelar a contribuição dos empregados, ficando somente a dos empregadores e da União.

Essa diminuição de renda logicamente fez com que essa benemerita entidade sofresse restrição nas suas atividades. E, como o problema social é complexo e existem em todo o País instituições para atender a

varios dos seus aspectos, resolveu a Comissão Central que a Legião se encarregaria do magno problema da Maternidade e da Infância, através da proteção da família. Baixados os novos Estatutos acima referidos, a Comissão Central distribuiu-as as suas Comissões Estaduais, para que estas se reestruturassem o mais depressa possível, dentro das novas finalidades.

A Comissão Estadual de São Paulo teve a sua nova Diretoria empossada em 1.º de abril último e, de então para cá, não tem poupado o menor esforço para atender a todos que lhe solicitam auxílio.

Para mostrarmos a assistência que está sendo prestada à maternidade e à infância neste Estado, tomemos por base o que fez a Comissão Estadual de São Paulo no mês de julho próximo passado.

Essa Comissão Estadual, composta de um Presidente e quatro Vice-presidentes, tem como colaborador direto um Assistente Chefe e também um Gabinete da Presidência.

No mês de julho último, foram recebidas pelo Senhor Presidente, Assistente Chefe e pelo Gabinete 297 pessoas. Foram visitados pela Presidência, nesse mês, o Hospital da Cruz Vermelha, Associação Brasileira Lacer (em Vila Isabela), Hospital Leão XIII, Centro Independência, Hospital São Paulo, Clínica Infantil do Ipiranga, Hospital da L. B. A. em Campos do Jordão, Casa da Criança em Mogi das Cruzes e a Santa Casa de Misericórdia em Mogi Mirim. Além deste expediente foram atendidos ainda 15 casos de emergência; e casos estes solicitados pelos telefones da Presidência, por pessoas devidamente credenciadas.

Compareceram também o senhor Presidente e o Assistente Chefe as inaugurações dos Postos de Puericultura, da Campanha da Redenção da Criança, nas cidades de Cruzeiro, Bertogi, Tatui, Itapetininga, Itapuí, e Itá. Sendo de notar que essas inaugurações foram feitas em domingos e feriados. A Presidência estudou e despachou ainda 161 processos internos, nenhum deixando para o mês de agosto.

Para a melhor orientação dos seus serviços, subdivide-se a Comissão Estadual em duas grandes Divisões: a Divisão de Administração e a Divisão de Serviço Social.

A Divisão de Administração compete, como o próprio nome está dizendo, os serviços administrativos da Comissão Estadual. No Serviço Administrativo, pela sua Seção de Protocolo e Arquivo, o movimento de papéis, no mês em foco, foi de 12.768. Os serviços de datilografia, de acordo com os dados da Seção de Comunicações, atingiram um total de 440.644 foi o número de ordens de pagamentos e atestado de frequência expedidos pela Seção de Pessoal. 1848 expedições foram feitas pela seção respectiva. A Seção de Compras extraiu 162 pedidos, atingindo um total em cruzeros de 334.243,70. A Procuradoria, em consultas e pareceres, atendeu 268 casos.

A outra Divisão, a Divisão de Serviço Social, a qual incumbe o serviço assistencial propriamente dito, manteve ativos os seus trabalhos.

(Continúa)

Pela agricultura

Desta cidade seguiu para ser matriculado na Escola Prática de Agricultura, um contingente de meninos, encaminhado por autoridade local.

Estamos certos que medidas como essa, darão no futuro, homens capazes e dignos.

Oxalá os pais e mães viúvas compreendam que, não possuindo recursos para educar convenientemente os seus filhos, apelem pelos compromissos do Estado que se propõe com direito a educá-los.

Bar Ventura

Superior e inigualável água mineral



Representantes exclusivos nesta cidade

Ventura & Silva
VALPARAÍBA

Nuvem de gafanhotos

O nosso Estado acha-se ameaçado pela invasão de gafanhotos, praga que há 20 e tantos anos, mais ou menos não nos afeta. Pois bem, é uma ameaça terrível, para defender-se da qual, as autoridades governantes do país se precavam com aparelhamentos caríssimos. Nós, de Valparaíba, estamos vendo atualmente, o que significa uma nuvem de insetos. Andam os perninhos a nos comer vivos. (Um parentesi: a falta de chuvas é o maior fator dessa calamidade)

Diante do horror que nos causam os perninhos, os

moços que nunca viram gafanhotos dirão:

— Não pôde haver praga mais horrorosa que os mosquitos.

— Meus filhos — dirão os antigos — o gafanhoto tapa a luz do sol, tolhe a marcha dos trens de ferro, arraza toda a vegetação por leguas, exala mau odor, faz subir o calor insuportavelmente...

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o medico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

Hospede

— Acha-se nesta cidade em visita aos seus parentes, a srta. Nylda Pizzani, alta funcionária da Sociedade de seguros "A Equitativa", residente no Rio de Janeiro.

Sanguenol

Contem
Oito elementos
Tonicos:

Arseniato, Vanadato,
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro
Tonico dos músculos
Pálidos, Debaixados, Esgotados, Arênicos, Maes que criam, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

Quando as unhas estiverem fracas e quebradiças, deve-se esfregar limão e em seguida passar-lhe oleo de amendoas doces.

EDITAL

Citação do ausente Francisco Gonçalves Barros, com o prazo de um ano.

O Doutor Antonio Marzagão Barbutto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, do Estado de São Paulo, etc. Faz saber aos que o presente edital com o prazo de um ano virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e cartório do 2.º Ofício encontra-se em andamento um processo de ausência requerida por João Gonçalves Lima nos termos da seguinte petição:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. João Gonçalves Lima, brasileiro, casado em segundas nupcias, lavrador, residente neste Estado, por seu procurador infra assinado e conforme a procuração junta vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: I - Que o suplicante foi casado em primeiras nupcias e pelo regime de comunhão de bens com Graciliana Teotonia de Barros, já falecida, e desse

consorcio nasceu seu filho Francisco Gonçalves Barros; II - Que esse filho do peticionário se ausentou deste município, lugar do seu ultimo domicilio, desde 1930, sem que dele haja notícia e sem ter deixado representante ou procurador, a quem toque administrar-lhe os bens, presumindo-se que o mesmo seja morto; III - Que o referido filho do suplicante possui um terreno rustico situado, neste município, o qual adquiriu no arrolamento de sua finada mãe Graciliana Teotonia de Barros, procedido nesta comarca e pelo cartório do 2.º Ofício em cujo processo foi citado por edital e não apareceu, como consta dos autos desse arrolamento; IV - Que dito ausente é solteiro; sendo seu legitimo herdeiro e sucessor o peticionário, como pai do mesmo; V - Que, nestes termos e na forma do art. 463 do Código Civil, combinado com o art. 588 e seguintes do Cod. do Proc. Civil vigente requer o suplicante a V. Excia. seja declarada a ausência de seu dito filho Francisco Gonçalves Barros e deferida ao peticionário a Curadoria provisoria dos bens desse ausente, ordenando a citação por

mandado do representante do Ministerio Publico e, por edital, com o prazo da lei, do mencionado filho do requerente o qual era solteiro, lavrador e residiu neste município, e a quem interessar possa, para alegarem seus direitos, sob pena de revelia, entregando-se a final, os referidos bens ao suplicante e procedendo-se em tudo na forma da lei. Requerendo ainda o peticionário que, D. esta por dependencia ao cartório do 2.º Ofício e A. com os inclusos documentos, por apenso, aos autos do referido arrolamento R. deferimento. Valparaíba, 3 de Maio de 1946. P. José Gomes Roseira". (Legalmente selada) Despacho:

"Defiro o requerido a fls. 2. Nomeio Curador o requerente, na forma do art. 467 do Código Civil. Risquei sete (7) linhas. Cite-se o Ministerio Publico e expeçam-se editais, na forma da lei. Nesta data devendo o acúmulo de serviço. Valparaíba, 20-5-1946. A. M. Barbutto. Assim sendo pelo presente edital CITA o referido Francisco Gonçalves Barros para vir entrar na posse dos seus bens, e a quem interessar possa, para alegarem seus direitos, dentro do prazo de um ano, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e que ninguém alegue ignorância, mando passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado e pela Imprensa local, pelo prazo de um ano, reproduzido de dois (2) em dois (2) meses, conforme determina o art. 581 do Código do Processo Civil. Dado e passado nesta cidade e comarca de Valparaíba, aos vinte e dois (22) de Maio de mil novecentos e quarenta e seis (1946) Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito:

Antonio Marzagão Barbutto
Selos e emolumentos a final.
6 v. Cr\$ 810,00 — 1 ano

A «Campanha dos 5 Milhões»

Uma das mais empolgantes campanhas que têm tido curso em nossa patria, eletrizando multidões por sua finalidade patriótica, calando bem fundo na consciência do povo, por seu caracter nitidamente popular, é a campanha pro impre-

sa popular, conhecida entre nós como «Campanha dos 5 milhões».

Destina-se ela a dar à nossa imprensa jornais essencialmente democráticos, puramente populares, livres, desligados portanto da parte que, comercializada, trair a sua nobre missão, em benefício de uma minoria de gananciosos.

Dando ao nosso povo jornais populares, jornais que não representando empate de capitais de quem o faz visando lucros e sim doação de dinheiro e objetos feitos pelo povo, vinda de todas as camadas sociais, pertencerão eles exclusivamente a este povo, e ligados a ele estarão a seu serviço exclusivo.

Esta é uma condição essencial de independência que se torna imprescindível à vida de um jornal criado para defender as aspirações do povo.

De outra forma, dependendo economicamente deste ou daquele grupo financeiro, jamais teremos uma imprensa livre e digna do qualificativo «democrática». A sua dependencia economica a torna uma presa moral e politica do grupo que a manietta.

Precisamos pois de jornais que, criados pela contribuição das mais amplas camadas populares estejam prontos a fazer sua defeza: jornais que pertencendo a coletividade, lutem intransigentemente pela defeza dos seus interesses.

A campanha dos «5 milhões» encontrou eco em Valparaíba, onde captou as simpatias do povo.

A quota estabelecida para o nosso Comité, de Cr\$ 5.000,00 foi coberta com facilidade, dado a compreensão dos nossos problemas a que está chegando o nosso povo.

As doações vindas sob todas as formas são uma demonstração clara de que o nosso povo já amadurecido politicamente vê e sente as nossas necessidades mais prementes, procurando debela-las quando lhe apresentamos as soluções que o caso requer.

São estas contribuições de Valparaíba que, unidas a outras contribuições de todos os municípios do nosso amado Brasil farão imprimir em suas proprias rotativas jornais nossos, jornais democráticos. Digo-os nossos, porque não tendo outro dono senão o povo, e com este tendo compromissos, viverão em função exclusiva da defeza dos nossos anseios, lutando pelo nosso bem estar, contra os remanescentes fascistas que nos querem escravizar, lutando portanto, pelo progresso de nossa Patria, do nosso Brasil querido.

Parabéns, pois, valparaibanos, por esta victoria democratica.

R. S. Leão

O Juiz e o Papagaio

Quando o rei Hassam III, apelidado "O Generoso", soube que o Juiz Moktil ouvia todos os dias conselhos de um papagaio, ficou intrigadissimo.

Seria possivel? Quem poderia acreditar que o digno presidente da Corte Suprema, o magistrado de mais prestigio do reino, lavrasse sentenças inspiradas pelos conselhos de um simples e insensato papagaio?

Podia parecer um absurdo, um verdadeiro disparate, mas não deixava a noticia de ser a expressão da absoluta verdade. Um nobre contou ao rei que o juiz Moktil, todos os dias, antes de ir para o tribunal fechava-se em uma sala misteriosa de seu palacio e ali muito em segredo, ouvia os conselhos de um papagaio encantado!

— Encantado?

— Sim — acrescentou o informante — o papagaio, que dá conselhos ao juiz deve ser um animal maravilhoso, nunca visto!

O caso impressionara profundamente o rei Hassam, pois o illustre Moktil era um dos homens mais prestigiosos e mais estimados; as suas sentenças eram modelares, e jamais foi erguida contra ele a acusação ou a mais leve suspeita de ter praticado uma injustiça ou uma maldade.

Querendo deslindar o misterio que o caso envolvia, o rei Hassam mandou chamar o juiz Moktil e interrogou-o seriamente.

— Tudo é verdade, oh rei!

— respondeu o digno magistrado. — Outra coisa não faço, ao lavar as minhas sentenças, senão orientar o meu juizo e as minhas decisões pelos conselhos que ouço diariamente do papagaio.

— E que lhe diz essa ave maravilhosa? — indagou, cheio de assombro, o rei.

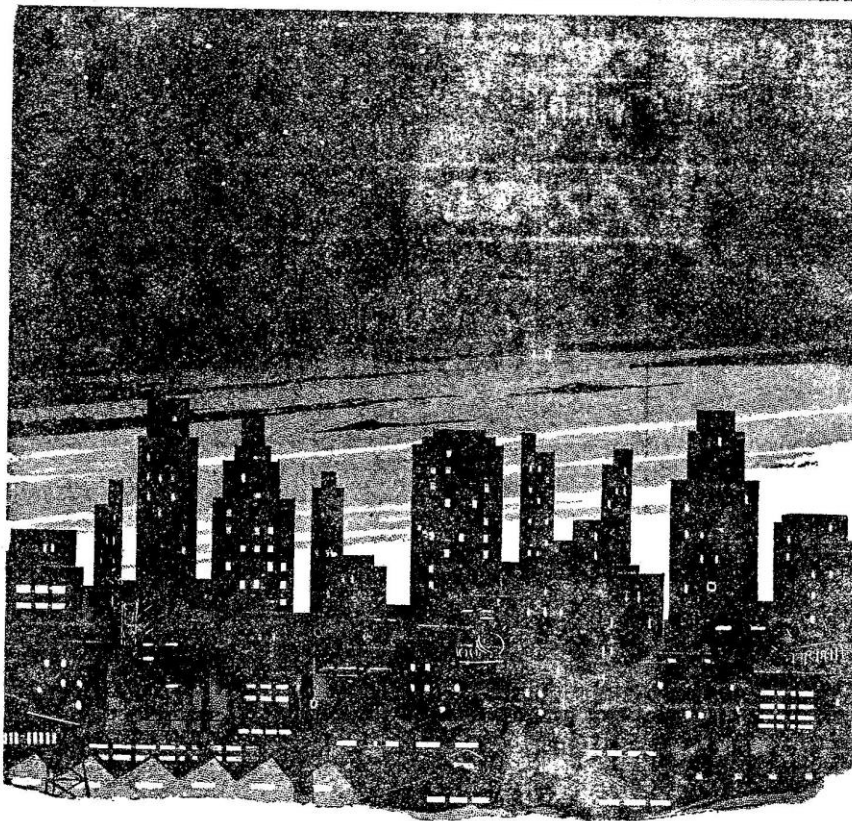
— O papagaio que tenho em meu poder só sabe dizer duas palavras: — Bondade! Justiça! — Procuvo, pois, na minha árdua tarefa de julgar ser bom e ser justo. E estou certo, de que assim, procedendo, não desmereço da confiança que em mim deposita o rei e do respeito e amizade que todos os cidadãos me devotam.

Por Alah! Mais felizes seriam os povos e mais prosperas as nações se os reis, os governadores e chefes de Estado, ouvissem os conselhos admiráveis desse papagaio de Moktil: Bondade! Justiça!

Malba Tahan

Graça recebida

Augusta Bittencourt França por haver recebido uma graça de Antoninho Marmor, mandou rezar uma missa e faz esta publicação.



"Dias" de 24 horas...



As grandes cidades são organismos que, durante a noite, preparam o dia de amanhã. Mais fácil e perfeita se torne essa preparação e com melhor disposição despertará a cidade. Os grandes centros, por isso, estão obrigatoriamente iluminados durante to-

da a noite: é a luz contribuindo para o máximo aproveitamento das 24 horas diárias. Iluminemos os lugares onde trabalhamos à noite, de acordo com a Ciência da Boa Iluminação. O serviço renderá mais, os olhos se cansarão menos, com benefício geral.

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

PANAM - Casa de Amigos

Preceitos do dia

Para manter o equilíbrio

A carne, os ovos, as gorduras e os cereais são alimentos necessários, mas, quando usados em excesso, dão resíduos ácidos que fazem mal ao organismo. O leite e as verduras são também ótimos alimentos e concorrem para neutralizar esses resíduos.

Procure alimentar-se convenientemente, nunca se esquecendo de tomar leite e comer frutas às refeições.

Luz solar e anêmia

O organismo necessita de luz solar para formar a hemoglobina, substância a que se deve a cor vermelha do sangue. A palidez comum entre os habitantes das cidades, em grande número de casos resulta da permanência em lugares onde não entra a luz do sol.

Aproveite os benefícios da luz solar, não só conservando abertas portas e janelas da habitação e do local de trabalho, mas também passando algum tempo ao ar livre, diariamente.

Momento importante para a criança

Quando começam a estudar, as crianças passam a utilizar os olhos mais do que anteriormente. Qualquer defeito da vista poderá, então, agravar-se, sendo de esperar até consequências muito sérias.

Quando seu filhinho iniciar os estudos, leve-o ao oculista para um rigoroso exame de vista.

Efeito dos maus tratos

Os castigos corporais aplicados pelos pais excessivamente severos

tornam os filhos infelizes e cheios de decepções na vida. Tem-se observado que as crianças tratadas dessa forma, raramente se refazem normais na idade adulta, bem como que, muitas vezes, se tornam mentirosos, furtam e praticam até crimes em resposta ao ambiente carregado em que viveram.

Não trate mal seu filho e procure educá-lo com paciência e doçura, para que ele não venha a tornar-se desonesto, violento ou infeliz.

A Polka

—«Prager Tagblatt», revista tchecoslovaca, consagra um interessante estudo à polka, com o fim de festejar o centenário dessa encantadora dança boêmia, passada de moda, desde o advento do «jazz», mas sempre preferida pelas montanhosas do Tirol. Segundo refere a mencionada publicação, uma jovem camponesa de Elbol Kostelec, Boêmia, inventou em 1836, os passos e o ritmo característico desse bailado. O maestro da localidade, por nome Neruda, escreveu a primeira de suas polkas, que recebeu o nome de «Esmeralda».

Outro institutor boêmio, oriundo de Kopidruy, M. Hilmar, campos mais tarde, inúmeras polkas, e a nova dança fez, em pouco tempo, a volta ao mundo.

**Novamente o Cine Independência brin-
dará os seus habitués cl uma obra prima:
Retrato de Dorian Grey**